

São Paulo, 22 de janeiro de 2019

NOTA À IMPRENSA

Itens essenciais foram os que mais pesaram na inflação de 2018

Entendendo a taxa do ano

Em 2018, o Índice de Custo de Vida na cidade de São Paulo (calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) acumulou 3,89%, ficando abaixo da meta de inflação estabelecida pelo governo. Apesar desse resultado, é preciso olhar com mais cuidado para o número, que traduz quedas e elevações em mais de 590 itens, pois aquilo que é mais indispensável foi o que mais subiu (Tabela 1).

Segundo o tipo de mercado, os itens pesquisados dividem-se em três grupos:

- **Administrado** – representa 21,32%¹ dos gastos familiares. São os impostos como IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores); tarifas de ônibus, trens e táxi; combustíveis; água, gás, luz e telefone.
- **Oligopolizado** – responde por 16,41% das despesas. Compreende remédios e produtos farmacêuticos; seguros e convênios médicos; cigarros; produtos de limpeza doméstica e manutenção do domicílio.
- **Livre** – equivale a 62,27% dos gastos das famílias. São produtos e serviços de livre concorrência, como os alimentos consumidos dentro e fora do domicílio; aluguéis; compra e manutenção de automóveis; itens de vestuário, recreação e despesas pessoais, entre outros.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Quantidade de produtos por Tipo de Mercado
Município de São Paulo

Tipo de Mercado	Quantidade de itens
Administrado	24
Oligopolizado	44
Livre	526
Total	594

Fonte: ICV-DIEESE

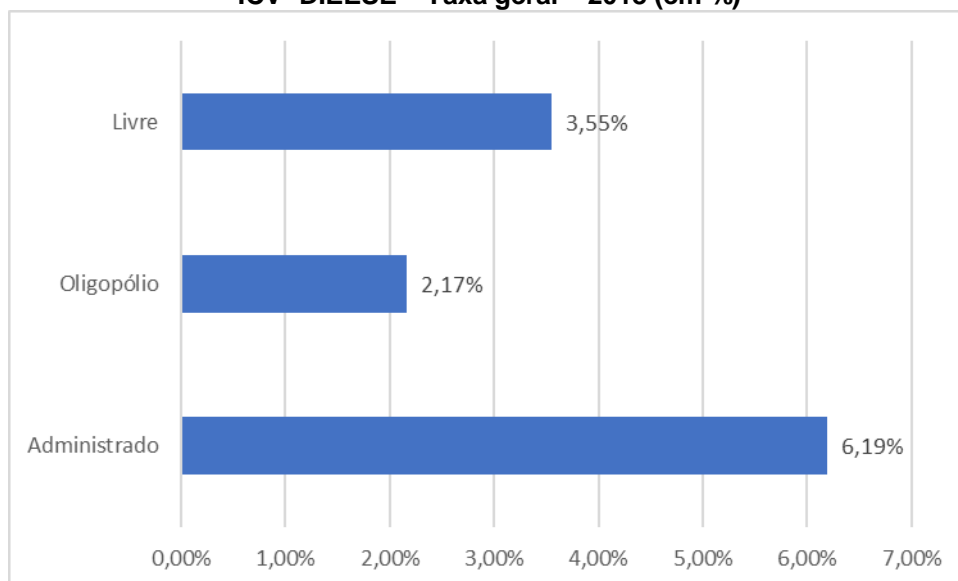
¹ Como o ICV do DIEESE utiliza a fórmula de *Laspeyres*, o peso dos gastos é atualizado mensalmente.

Os bens administrados, que são essenciais - como luz, água, gás e combustíveis - acumularam alta de 6,19% para todas as famílias de São Paulo. Para os oligopolizados, também essenciais, principalmente para os que possuem familiares doentes ou que fazem uso de medicamentos constantes, as taxas acumularam alta de 2,17% para o estrato geral.

Já os bens livres dependem de demanda ou oferta, ou seja, podem ter preço influenciado pela concorrência. No total deste grupo, a taxa acumulada foi de 3,55%, entretanto, quando se desagregam os itens, percebe-se que alguns alimentos básicos, como carne, leite integral e *in natura*, pão francês, batata e tomate, são os principais responsáveis pela taxa acumulada de 3,55%.

Fica claro que, apesar da inflação média baixa e dentro da meta, o poder de compra das famílias paulistanas diminuiu em 2018. O decréscimo da renda média do trabalhador, segundo os dados de todas as pesquisas, e, principalmente, os aumentos dos bens essenciais – como os serviços públicos, remédios e combustíveis, foram responsáveis pela queda.

GRÁFICO 1
Composição da inflação em 2018 por tipos de bens
ICV- DIEESE – Taxa geral – 2018 (em %)



Fonte: ICV-DIEESE

Os produtos que mais contribuíram para a inflação em 2018 foram:

- gasolina, responsável por 0,53 p.p. na taxa anual, com variação de 12,51%, no ano, graças às medidas adotadas pela Petrobrás, com intuito de igualar o preço doméstico ao internacional;

- eletricidade, que variou 13,63% no ano e contribuiu com 0,38 p.p.;

- transporte público municipal, representado pelo ônibus comum, cujas tarifas foram reajustadas em 5,26%, com impacto foi de 0,14 p.p.;

- o quarto e quinto itens de maior contribuição foram os convênios médicos (0,11 p.p.) e as consultas médicas (0,09 p.p.), reajustados em 1,25% e 4,25%, respectivamente; e,

- entre os bens livres, os alimentos que pressionaram a inflação foram: tomate (0,09 p.p.), laranja pera (0,07 p.p.), pão francês (0,06 p.p.), refeição por quilo (0,06 p.p.), carne bovina de segunda (0,05 p.p.) e batata (0,05 p.p.).

TABELA 2
Itens selecionados com maior contribuição na taxa anual de 2018
ICV- DIEESE – Taxa geral – 2018

Item ou subitem	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	12,51	0,53
Eletricidade	13,63	0,38
Ônibus Comum	5,26	0,14
Convênios Médicos	1,25	0,11
Consultas Médicas	4,25	0,09
Tomate	59,36	0,09
Água e Esgoto	3,48	0,09
Laranja Pera	22,58	0,07
Pão Francês	6,14	0,06
Refeição por Quilo	4,76	0,06
Carne Bovina de Segunda	3,42	0,05
Batata	20,73	0,05
Sanduíches	6,80	0,04
Maçã	29,69	0,04
Ônibus Interestadual	9,04	0,04
IPTU	3,00	0,04
Mamão	19,35	0,03
Peixes	11,97	0,03
Salsicha	13,06	0,03
Arroz	4,20	0,03
Cerveja	4,63	0,03
Aves	3,63	0,03
Assados Elaborados	8,71	0,03
Leite Tipo B	4,24	0,03
Gás de Botijão	1,98	0,03
Cebola	25,91	0,03
Leite <i>in natura</i>	1,36	0,03
Frango	4,72	0,03
Leite Longa Vida	10,32	0,03
Total da contribuição		2,27

Fonte: ICV-DIEESE